

**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KALANDULA DE ANGOLA**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**PROJECTO DE PESQUISA CIENTÍFICA**

**EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS A DOENTES COM QUEIMADURAS INTERNADOSHGENBNO Iº TRIMESTRE DE 2018**

**AUTORA:**

**Nazaré João Ulo Gunza**

**LUANDA**

**2019**

**Nazaré João Ulo Gunza**

**EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS A DOENTES COM QUEIMADURAS INTERNADOS NO HGENB NO PERÍODO DO Iº TRIMESTRE DE 2018**

Projecto de Pesquisa Científica submetido ao Departamentode Ciências da Saúde do Instituto Superior Politécnico Kalandula de Angola, como parte dos requisitos à obtenção do Titulo de **Licenciada em Análises Clínicas**.

Tutor: Dr. Afonso Pedro Mbongo -Lc

**LUANDA 2019**

**SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO 1](#_Toc20221023)

[1.1. Problema 3](#_Toc20221024)

[1.2. Objectivos do Estudo 4](#_Toc20221025)

[1.2.1. Objectivo Geral: 4](#_Toc20221026)

[1.2.2. Objectivos Específicos: 4](#_Toc20221027)

[1.3. Justificativa 5](#_Toc20221028)

[2. REFERENCIAL TEÓRICO 6](#_Toc20221029)

[2.1. Exames Laboratoriais 6](#_Toc20221030)

[2.1.1. Fase pré-analítica 7](#_Toc20221031)

[2.1.2. Fase analítica 8](#_Toc20221032)

[2.1.3. Fase pós-analítica 8](#_Toc20221033)

[3. METODOLOGIA 9](#_Toc20221035)

[3.1. Tipo de Estudo 9](#_Toc20221036)

[3.2. Universo de Estudo 9](#_Toc20221037)

[3.3. Amostra de Estudo 10](#_Toc20221038)

[3.4. Local de Estudo 10](#_Toc20221039)

[3.5. Variáveis de Estudo 12](#_Toc20221040)

[3.5.1. Variáveis Independentes 12](#_Toc20221041)

[3.5.2. Variável Dependente 12](#_Toc20221042)

[3.6. Considerações Éticos 12](#_Toc20221043)

[3.7. Instrumento de Recolha, Tratamento, analise e apresentação de Dados 13](#_Toc20221044)

[4. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS 14](#_Toc20221045)

[5. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES 15](#_Toc20221046)

6. [REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 15](#_Toc20221047)

# INTRODUÇÃO

Os laboratórios clínicos são parte da cadeia de assistência á saúde, exercendo, historicamente, um importante papel no suporte de decisões clínicas. Com o desenvolvimento tecnológico e científico alcançado, sua complexidade também aumentou e os processos laboratoriais foram modificados, incorporando os benefícios da tecnologia da informação e sendo impactados por níveis variáveis de automação (Plebani, 2009 citado por Shocolmik, 2012).

Assim, a realização de exames laboratoriais também ocorre num ambiente complexo, onde coexistem procedimentos, equipamentos, tecnologia e conhecimento humano, com o objectivo de garantir resultados que orientem decisões diagnósticas e terapêuticas (Plebani, 2009 citado por Shocolmik, 2012).

Por este motivo os laboratórios seguem normas e/ou recomendação que visem diminuir erros ou mesmo evita-los, sendo existentes erros frequentes, que em grande parte, não alteram significativamente o resultado de um exame. Portanto é necessário que o profissional de saúde, que actuam em laboratórios de análises clinicas, tenham consciência desses procedimentos de modo a evitar erros o máximo possível para não influenciar directamente no diagnóstico por meio de resultados falso-positivos e/ou falsos negativos (Costa, Moreli, 2012).

Para que o laboratório clínico possa contribuir de maneira adequada para este propósito, é indispensável que todas as fases do atendimento ao paciente sejam desenvolvidas seguindo os mais elevados princípios de correção técnica, considerando a existência e a importância de diversas variáveis que podem influenciar, significativamente, a qualidade final do trabalho (SBPC/ML, 2014).

De acordo com SBPC/ML (2018), a fase do laboratório também conhecida como pré-analítica é apontada como a grande responsável pelos erros laboratoriais, em razão da grande evolução e automatização das fases analíticas e pós-analíticas, com significativa diminuição do número de erros. A fase pré-analítica é mais bem difícil de controlar, pois algumas etapas como o preparo do paciente, fogem do controlodo laboratorial. E para evitar esses problemas sãonecessário procedimentos e controles bem definidos, que visem aumentar a segurança dos profissionais que realizam a coleta e manipulam as amostras pois é extremamente importante. Os erros também podem estar relacionados à elevada rotatividade de pessoal, negligência, falta de entendimento sobre as boas práticas em laboratório e treinamento insuficiente.

Resultados laboratoriais equivocados provocam conductas médicas erróneas que podem muitas das vezes ser catastróficas aos pacientes, colaborando para insegurança no sistema de saúde (SBPC/ML, 2018).

O erro de laboratório é definido como sendo a falha de uma acção planejada que não se completou como foi proposta, ou seja o uso de um plano incorrecto para alcançar uma meta, que pode ocorrer em qualquer parte do ciclode laboratório (desde o pedido da análise até ao laudo de resultados e sua interpretação e a reacção aos erros(SBPC/ML, 2018).

# Problema

Como é sabido, os exames laboratórios estão entre os principais e mais utilizados recursos no apoio diagnóstico a prática clínica, o que traz repercussões importante no cuidado ao paciente (Resende, Viana e Vidigal, 2009).

Segundo a SBPC/ML (2018), os resultados dos exames laboratoriais são muito importantes para as decisões médicas. Estima-se que aproximadamente 70% de todos os diagnósticos são feitos com base nos exames laboratoriais, cujos resultados são responsáveis por afectar a maioria das decisões quanto a admissão, á alta hospitalar e ao regime terapêutico dos pacientes. Por esta razão é imprescindível que médicos e pacientes tenham confiança na informação prestada pelo laboratório clínico.

Sendo assim, é importante pesquisar sobre os exames laboratoriais que são fundamentais para um diagnóstico clinico confiável (Chipa e Freitas, S/D).

Diante desta situação, estabeleceu-se a seguinte questão: **Que exames laboratoriais são solicitados aos pacientes com queimadura, internados no HGENB no Iº Trimestre 2018.**

# Objectivos do Estudo

# Objectivo Geral:

Determinar os exames solicitados aos pacientes com queimaduras internados no Hospital Geral Especializado Neves Bendinha (HGENB)no IºTrimestre de 2018.

# Objectivos Específicos:

1 - Caracterizar as amostras quanto a idade, género e nível de escolaridade.

2 – Identificar no laboratório protocolos para procedimento de exames.

3 – Apresentar os exames mais solicitados.

4 - Descrever os resultados dos exames solicitados aos pacientes com queimadura.

# Justificativa

Sendo o Hospital Geral especializado Neves Bendinha, uma unidade hospitalar que presta serviços aos pacientes com diversas patologias, mas especialmente aos pacientes vítimas de queimadura, que actua como prestador de serviço em saúde, na realização diária de exames de urgência bem como de rotina não tem sido tarefa fácil, devido a demanda de pacientes que ocorrem a este local e com poucos profissionais na área, a uma importância de solicitação de exames, onde se pode encontrar os resultados dos exames feitos.

Por outro lado por ser um profissional de saúde que trabalho neste laboratório onde a rotina diária são a realização dos exames de diagnóstico em doentes com queimaduras e outros, onde muitos deles são pacientes diabéticos, hepáticos, entre outros.

Por esta razão é importante aprofundar os conhecimentos relacionados com este estudo, por existirem pacientes com queimadura que necessitam cuidados especiais, avaliando-os laboratorialmente, de modo a contribuir para futuras pesquisas relacionados com o tema, onde iremos de encontrar os resultados pré definido e o que pode encontrar dos pacientes em queimadura.

# REFERENCIAL TEÓRICO

# Exames Laboratoriais

O laboratório clínico é uma ferramenta capaz de reduzir asincertezas da clínica, contribuindo para a preservação e/ou restauração da saúde e aprimorar a qualidade do atendimento (Andriolo, 2010). A busca pela qualidade deve ser constante em todos os aspectos laboratoriais, com a finalidade de melhorar a garantia dos resultados dos exames, o controlo dos processos, a identificação e a correcção de erros caso houverem (Wislocki 2011).

Assim os exames laboratoriais são realizados com varias finalidades: confirmar, estabelecer e complementar o diagnóstico clínico. Adicionalmente, os resultados podem fornecer elementos para o prognóstico de determinadas doenças, estabelecer critérios de normalidade e delinear factores de risco evolutivos (Andriolo, 2010).

De acordo Silva(2017)os exames laboratoriais estão assumindo uma posição importante e crescente no processo diagnóstico e monitoramento dos efeitos da terapêutica da medicina moderna. Segundo o autor aproximadamente dois terços das decisões clinicas sobre admissão e alta hospitalares, entre outras, são baseadas em informações contidas em exames laboratoriais.

Segundo Wislocki (2011) o exame laboratorial é definido como sendo um processo que envolve uma serie de passos, cada um dos quais com fontes potenciais de erro, desde a solicitação até a libertação do laudo.

Uma das principais finalidades dos resultados dos exames laboratoriais é reduzir as dúvidas que a história clinica do paciente, ou familiar e o exame físico fazem surgir no raciocino médico. Para que o laboratório clinico possa contribuir de maneira adequada, é indispensável que todas as fases do atendimento ao paciente sejam desenvolvidas seguindo os mais elevados princípios de correcção técnica, considerando a existência e a importância de diversas variáveis que podem influenciar significativamente, a qualidade do trabalho (SBPC/ML, 2014).Sendo assim os processos laboratoriais estão divididas em três fases a saber:

# Fase pré-analítica

Esta fase inicia-se com a solicitação do exame, redação da solicitação, leitura e interpretação da solicitação, seguido da transmissão de eventuais preparação do paciente, avaliação do atendimento às instruções previamente transmitidas e procedimentos de coleta, condicionamento,transporte e preservação da amostra biológica até ao momento da efectivação e realização do exame(SBPC/ML, 2014).

Esta fase desenvolve-se pela sequência de acções de um grande número de pessoas com diferentes formações profissionais, desde o médico solicitante até ao paciente, em geral, um leigo com focos de interesse e grau de desenvolvimento diferenciados(SBPC/ML, 2014).

Ao médico solicitante do exame e seus auxiliares directo interessa a obtenção, por vezes em carácter de urgência, um resultado laboratorial; ao paciente toca a preocupação com o seu estado de saúde, acrescentando-se possível desconforto relacionado ao preparo do exame e a coleta da amostra; ao flebotomista cabe a preocupação com o cumprimento dos requisitos técnicos da coleta e com os potenciais riscos biológicos. Do mesmo modo as pessoas encarregadas ao condicionamento, preservação e do transporte da amostra restam os cuidados para com a segurança e integridade do material e delas próprias(SBPC/ML, 2014).

Para que os resultados de alguns exames laboratoriais tenham valor clinico é importante frisar que dever ser registado o horário da coleta e referido o laudo de determinados medicamentos, incluindo tempo de uso, horário de tomada e dosagem. Outros exigem cuidados técnicos de procedimentos de coleta, como uso ou não de garrote, de tubos com ou sem anticoagulantes específicos a, a descrição exata do local da coleta como exemplo nas amostras para exames microbiológicos (SBPC/ML, 2014).

# Fase analítica

A fase analítica compreende os processos de montagem e validação das técnicas de execução dos exames e de validação dos resultados. É caracterizada pela ocorrência da menor percentagem de erros ocorridos em todas as etapas constituintes dos exames clínicos (Lima, 2016).

De acordo com Silva(2014) é considerada como etapa de validação do sistema analítico, através do controle de qualidade interno na amplitude normal e patológica, e se encerra quando a determinação analítica gera um resultado.

# Fase pós-analítica

A fase pós-analítica inicia apos a geração do resultado analítico, quantitativo e/ou qualitativo, sendo finalizada apos a entrega do laudo conforme a legislação vigente (Silva, 2014).



# METODOLOGIA

# Tipo de Estudo

Realizar-se-á um estudo descritivo retrospectivode abordagem quantitativa sobre os Exames Laboratoriais solicitado a Doentes com Queimadura Internado no Hospital Geral Especializado no período do Iº Trimestre de 2018.

Estudo Descritivo é aquele que descreve um fenómeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger com exatidão, as características de um individuo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os povos (Oliveira 2011).

A pesquisa quantitativa –representa, tudo aquilo que pode ser medido, mensurado e contado; exige descrição rigorosa das informações obtidas, em que o pesquisador pretenderá obter o maior grau de correcção possível em seus dados; é adequado quando se deseja conhecer a extensão (de modo estatístico) do objecto de estudo do ponto de vista do público pesquisado (Chemin 2010).

# Universo de Estudo

Ouniverso será construído pelos exames Laboratoriais realizados e registados nos livros do laboratório do Hospital Geral especializado em Luanda, no primeiro trimestre de 2018.

Para a realização da recolha dos dados será utilizado os registados nos livros sobre os exames laboratoriais a fim de responderem retrolectivamente os objectivos de estudo preconizados, serão precisos 30 dias uteis do mês de Setembro de 2019.

Para a recolha dos dados será utilizado um formulário, previamente elaborado e aprovado. As folhas para a recolha serão numeradas e conter as variáveis para este estudo, de modo a responder os objectivos do estudo.

# Amostra de Estudo

Para a selecção da amostra prever-se obter 50% do total do universo, pela técnica aleatória simples.

Técnica de Amostragem Aleatória Simples, consiste em atribuir a cada elemento da população um número único, para, depois selecionar alguns desses elementos de forma casual (Prodanov 2013).

# Local de Estudo

O estudo será realizado noHospital Geral Especializado Neves Bendinha, emLuanda, localizadono Município da Kilamba Kiaxi,Comuna de Neves Bendinha, Avenida Deolinda Rodrigues, Bairro Popular, Rua Carlos Coimbra.

O Hospital Geral Especializado Neves Bendinha, é uma instituição governamental, pertencente ao Ministério da Saúde de Angola, vocacionado para tratamento de pacientes com diversas patologias como Medicina Interna, Pediatria, Pré-natal Puericultura, Vacinação, Serviços de laboratório, Imagiologia, Hemoterapia, Fisiologia, Estomatologia e Farmácia.

O Hospital Geral Especializado Neves Bendinha está constituído da seguinte forma:

1. Direcção Geral
2. Direcção Clinico
   1. Serviços de Medicina e Pediatria
   2. Serviços de Cirurgia
   3. UTI
   4. Banco de Urgência
   5. Serviços de Fisioterapia
   6. Serviços de Laboratório
   7. Serviço de Hemoterapia
   8. Serviços de RX
   9. Serviços de Estatística
   10. Supervisão
3. Direcção Pedagógica
4. Direcção de Enfermagem
   1. Serviços de Puericultura
   2. Serviços de Obstetrícia
   3. Esterilização
   4. Farmácia
5. Direcção Administrativo
   1. Departamento de Contabilidade
   2. Departamento de Recursos Humanos
   3. Serviços Gerais
   4. Secretaria
6. Direcção de Supervisão
7. Áreas de Apoio ao Hospital (, Secções de Estatística e Informática, Higiene e Epidemiologia e Finanças).
8. Áreas assistenciais: Laboratório, Hemoterapia, Farmácia, Imagiologia, Banco de urgência, Internamento em Medicina, Cirurgia e Pediatria.

A área do laboratório está constituída por 16 técnicos, 8 licenciados, 8 técnicos médios e 1 catalogador, com 5 turnos. São realizados em média 20 exames por dia.

# Variáveis de Estudo

Variáveis é o campo de variação de cada tipo de dado pesquisado ou seja são características observáveis do fenómeno a ser estudado. E podem ser:

# Variáveis Independentes

É aquela que influencia, determina ou afecta outra variável; é o factor determinante, condição ou causa para determinado resultado, efeito ou consequência (Prodanov 2013). Neste estudo são:

* Protocolo para Exames
* Idade, género e nível de escolaridade
* Exames mais solicitados
* Resultados dos exames

# Variável Dependente

Consiste naqueles valores a serem explicados ou descobertos, em virtude de serem influenciados, determinados ou afectados pela variável independente ou seja é aquela que será explicada.(Prodanov 2013).

* Exames delaboratório.

# Considerações Éticos

Na realização do estudo seguir-se-á os seguintes passos: Elaboração de um projecto de investigação científica que deverá ter aprovação da Direcção de Investigação Cientifica e Pós Graduação do ISPEKA, que redigiráumOficioao Director Geral do Hospital especializado Neves Bendinha, solicitando autorização para a recolha de dados.Depoisda resposta inicia-se a recolha da informação.

Na realização deste estudo será respeitado os dados produzidos e coletados nos Protocolos dos exames laboratoriais do Hospital Geral especializados Neves Bendinha, cumprindo com as normas, garantindo confidencialidade, integridade e autenticidade das informações. Os dados serão utilizadosexclusivamente para defesa de tese de fim de curso (ZANELLA, 2017).

# Instrumento de Recolha, Tratamento, analise e apresentação de Dados

A recolha de dados será feita manualmente, através de um formulário previamente elaborado, retirandoa informação a partir dos livros de registo dos exames laboratoriais efectuados aos pacientes com queimadura internados no Hospital Geral especializado Neves Bendinha.

Os dados serão submetidos a uma análise quantitativa, e será analisado e processado utilizando o programa Epi-Info versão 3.5.3 reúne aplicações de banco de dados (criação, entrada e processamento), análise estatística, geração de tabelas e os resultados apresentados em forma de tabelas e gráficos elaborados no programa Excel, o texto digitado em Microsoft Word e a apresentação dos resultados apresentado no programa Microsoft PowerPoint.

# RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **N/O** | **Designação** | **Qtde** | **Custo Unitário** | **Custo Total** |
| 1 | Autor | 1 | 0,00 Kz | **0,00 Kz** |
| 2 | Orientador |  | 0,00 Kz | **0,00 Kz** |
| 3 | Pen Drive | 1 | 4.000,00 Kz | **4.000,00 Kz** |
| 4 | Computador | 1 | 190.000,00 Kz | **190.000,00 Kz** |
| 5 | Resmas de Papel A4 | 3 | 2.500,00 Kz | **7.500,00 Kz** |
| 6 | Comunicações (Internet) | 5 | 700,00 Kz | **3.500,00 Kz** |
| 7 | Esferográficas | 10 | 100,00 Kz | **1.000,00 Kz** |
| 8 | Lápis | 10 | 50,00 Kz | **500,00 Kz** |
| 9 | Borrachas | 3 | 50,00 Kz | **150,00 Kz** |
| 10 | Agrafador | 1 | 2.000,00 Kz | **2.000,00 Kz** |
| 11 | Transporte | 20 | 1.000,00 Kz | **20.000,00 Kz** |
| 12 | Elaboração da Monografia | 1 | 150.000,00 Kz | **150.000,00 Kz** |
| 13 | Impressão da Monografia | 6 | 12.500,00 Kz | **75.000,00 Kz** |
| 14 | Elaboração do Formulário | 1 | 12.500,00 Kz | **12.500,00 Kz** |
| 15 | Reprodução do Formulário | 100 | 150,00 Kz | **15.000,00 Kz** |
| 16 | Elaboração da Base de Dados | 1 | 20.000,00 Kz | **20.000,00 Kz** |
| **Total Geral** | | | | **501.150,00 kZ** |

# CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Actividades/Mensais** | **2019** | | | | | | |
| **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Pesquisa bibliográfica** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Elaboração e Entrega do projeto de pesquisa** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Colecta de dados** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Redação da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Revisão e entrega oficial do trabalho** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Apresentação e defesa pública** |  |  |  |  |  |  |  |

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andriolo, A. (2010). O Laboratório Clinico e os Intervalos de Referência. Sícelo. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial.

Disponível em:

<http://www.Scielo.br/Scielo.php?Script=.>

Chemin, B. F. (2010). Manual da Univates para Trabalhos Académicos. Planeamento, Elaboração e Apresentação. Editora Univates. 1ª Edição. R.S – Brasil.

Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clinica/Medicina Laboral: (SBPC/ML).(2018): Factores Pré-Analíticos e Interferentes em Ensaios Laboratoriais Editora Manole Ltda. 1ª Edição. SP – Brasil.

SBPC/ML. (2014). Colecta e Preparo da Amostra Biológica. Editora Manole Ltda. 1ª Edição. SP – Brasil.

Silva, A. G. (2012). Avaliação de Infecção Urinária no Primeiro Trimestre de Gestação em Pacientes Atendidas no Centro de Saúde da Mulher e da Criança, na cidade de Paracatu-mg. Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Faculdade Tecsoma como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biomedicina. Brasil.

Disponível em:

<http://www.tecsoma.br/biomedicina/tcc's/1-2012/ITU_Andre_mono.pdf>

Silva, M. P. B. B. C. (2017). Qualidade na Etapa Pré-Analítica de um Laboratório de Analise clinica. Monografia apresentada ao Instituto e Pesquisa Centro de capacitação Educacional, como exigência do Curso de Pós-Graduação Lato Senso em Hematologia e Hemoterapia Laboratorial.Recife-Brasil.

Disponível em:

[*https://www.ccecursos.com.br/.../qualidade-na-etapa-pr--anal-tica-de-um-laborat-rio-d.*](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiPqtu0-uPjAhWTShUIHSjzAAwQFjAAegQIAxAC&url=https%3A%2F%2Fwww.ccecursos.com.br%2Fimg%2Fresumos%2Fqualidade-na-etapa-pr--anal-tica-de-um-laborat-rio-de-an-lise-cl-nica.pdf&usg=AOvVaw3Dk2bF-aNugoM2wvh_k1vU)

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Protocolo Clinico dos Exames Laboratoriais (Versão Preliminar – Instrumento sob Validação). Brasil.

Disponível em:

[www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/.../protocolos\_exames\_laboratoriais.pdf](http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/.../protocolos_exames_laboratoriais.pdf)

Pereira, P. A. (2014). A Importância da Qualidade em Laboratórios Clínicos: Uma Visão das Dificuldades Enfrentadas Durante o Processo de sua Implantação. Monografia apresentada ao Program à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Faculdade Tecsoma como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biomedicina. Brasil.

Disponivel em:

[ses.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=5058](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwia5dTxnpHkAhXKRxUIHV10DKcQFjAAegQIARAC&url=http%3A%2F%2Fses.sp.bvs.br%2Flildbi%2Fdocsonline%2Fget.php%3Fid%3D5058&usg=AOvVaw3-3MfY2MdQCXO4DKo8l4KU)

Prodanov, C. C. (2013). Metodologia do Trabalho Cientifico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico. Editora Universalidade FEEVALE. 2ª Edição. R.S – Brasil.

Zanella. T. (2017). Estudo sobre a Quebra de Confidencialidade da Informação e Mecanismo de Segurança. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação, apresenta ao Centro de Ciências extas e de Tecnologia da Universidade de Caxias do Sul, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de informação.

Disponível em:

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/.../TCC%20Tatiele%20Zanella.pdf?...1...y>

# APENDICE



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KALANDULA DE ANGOLA**

**DEPARTAMENO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**FORMULÁRIO PARA RECOLHA DE DADOS**

**1- Perfil Sócio-demográfico**

Data Recolha \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**Idade**\_\_\_\_\_\_\_ (anos)**Sexo:** Masculino Feminino

**Nível de escolaridade**

Ensino Primário

Ensino Secundário

Ensino Médio

Ensino Superior

Fora do Sistema de Ensino

**2- Identificação no Laboratório dos Protocolos Orientadores**

Procedimentos para a Colheita Sim Não

Procedimentos de Execução Sim Não

Protocolos de Resultados Sim Não

Orientações aos Utentes Sim Não

Protocolos de Biossegurança Sim Não

**3- Exames mais solicitados**

Hemograma Sim Não

Pesquisa de Plasmódio Sim Não

PCR Sim Não

Glicemia Sim Não

Creatinina Sim Não

Gasometria Sim Não

Ionograma Sim Não

**4- Resultados dos Exames de Laboratório Solicitados**

**Hemograma:**

Hemoglobina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Plaquetas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Linfócitos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Neutrofilos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pesquisa Plasmódio \_\_\_\_ (Negativa) (Positiva)

PCR\_\_\_\_ (Negativa) (Positiva)

Glicemia \_\_\_\_\_\_\_\_

Ureia \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Creatinina \_\_\_\_\_\_\_

**Gasometria:**

Gases \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Químicos \_\_\_\_\_\_\_\_

Metais \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**4.1- Gases**

pH \_\_\_\_\_\_\_\_\_

PCO2\_\_\_\_\_\_\_

PO2 \_\_\_\_\_\_\_\_

CHCO3\_\_\_\_\_\_

BE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CSO2 \_\_\_\_\_\_\_

**4.2- Química**

Na+\_\_\_\_\_\_\_\_\_

K+ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ca++\_\_\_\_\_\_\_\_

Cl \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CTCO2 \_\_\_\_\_\_

AGaP \_\_\_\_\_\_\_

AGaPK \_\_\_\_\_\_

HCT \_\_\_\_\_\_\_\_

CHOb\_\_\_\_\_\_\_

**4.3- Metais**

QLU \_\_\_\_\_\_\_\_

LAC \_\_\_\_\_\_\_\_

CREA \_\_\_\_\_\_\_

GFRMDR \_\_\_\_\_\_

GFRMDA \_\_\_\_\_\_

GFRCKD \_\_\_\_\_\_

GFDCKD \_\_\_\_\_\_

GFRSUZ \_\_\_\_\_\_

Ciente de que qualquer modificação futura deste projeto deve ser notificada imediatamente à Coordenação do Departamento de Ciências da Saúde do ISPEKA, subscrevemo-nos.

|  |  |
| --- | --- |
| Luanda, \_\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ | Assinaturas:  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nazaré João Ulo Gunza  **Candidata**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Dr. Afonso Pedro Mbongo – MD  **Tutor** |